



CANTINHO DA CRIANÇA: AMBIÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL

RAÍSSA ALMEIDA DE SANTANA

Introdução: A Política Nacional de Humanização (PNH) define ambiência como a integração de elementos físicos, sociais e relacionais que influenciam na qualidade da atenção à saúde. Essa integração deve proporcionar um cuidado construído a partir do acolhimento, da resolutividade e da humanização, sendo estes fatores estruturantes na promoção do conforto e bem-estar dos usuários dos serviços de saúde. **Objetivo:** Apresentar a implantação de um espaço lúdico destinado a melhorar a ambiência para crianças em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Relato de Experiência:** A proposta foi iniciada em outubro de 2024, em uma USF do município de Salvador, Bahia, onde uma fonoaudióloga residente do Programa de Residência em Saúde Coletiva com Ênfase na Primeira Infância, implementou um espaço lúdico no corredor da unidade. Utilizando recursos próprios, o local foi equipado com painel sensorial, mesa, cadeiras, tatames, brinquedos, materiais pedagógicos e decoração infantil. Nesse espaço foram propostas atividades como brincadeiras livres, contação de histórias, musicalização e educação em saúde, registradas em diário de campo. Essas atividades objetivavam estimular a imaginação, a criatividade e a comunicação das crianças, promovendo a interação social e o desenvolvimento de habilidades como atenção, memória e concentração. No começo de alguns turnos de atendimento pré-estabelecidos, as crianças que aguardavam atendimento eram convidadas a participar por aproximadamente 20 minutos. Após as atividades, os responsáveis foram entrevistados sobre a iniciativa. Percebeu-se a aprovação e satisfação manifestadas por crianças, familiares e equipe multiprofissional, que evidenciam o sucesso da iniciativa em tornar o ambiente mais acolhedor e humanizado. **Conclusão:** A implantação do espaço lúdico na USF demonstrou ser uma estratégia eficaz para a promoção da saúde infantil, contribuindo para a melhoria da ambiência na unidade de saúde e para o desenvolvimento integral das crianças. Ao transformar a espera pelo atendimento em um momento de brincadeira e aprendizado, o espaço contribuiu para uma experiência mais positiva na unidade, diminuindo a associação da USF a procedimentos dolorosos. Adicionalmente, a otimização do tempo de espera e o fortalecimento do vínculo entre a unidade e a comunidade reforçam a importância de ações que promovam o bem-estar infantil e familiar no contexto da saúde.

Palavras-chave: ACOLHIMENTO; PROMOÇÃO DA SAÚDE; CRIANÇA; DESENVOLVIMENTO INFANTIL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE